



editora ática



editora scipione



EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 61.259.958/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022. Colocamos-nos sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	31	656	798	666	Fornecedores		37.669	38.848	43.000	39.012
Títulos e valores mobiliários	7	165.758	107.408	170.801	112.407	Fornecedores risco sacado	15	143.085	76.612	143.085	76.612
Contas a receber	8	92.283	52.376	98.514	56.408	Obrigações trabalhistas	16	47.772	40.090	47.887	40.133
Estoques	9	85.103	78.930	89.271	79.231	Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	4.286	-	5.981	244
Adiantamentos		2.596	13.255	2.803	13.310	Tributos a pagar	17	3.452	5.972	6.598	6.330
Tributos a recuperar	10	5.478	34.444	9.603	34.644	Adiantamentos de clientes		273	4.672	519	4.757
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	46.445	6.565	47.420	6.736	Impostos e contribuições parcelados		2.568	-	2.626	-
Outros créditos		5.658	2.138	6.195	2.106	Dividendos a pagar		1.233	-	1.233	-
Partes relacionadas	22	173.135	67.355	149.626	67.326	Demais contas a pagar		2.392	14	2.442	35
Total do ativo circulante		576.487	363.127	575.031	372.834	Partes relacionadas	22	152.366	59.051	152.185	59.055
Não circulante								395.096	225.259	405.556	226.178
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Tributos a recuperar	10	16.362	9.353	16.362	9.353	Fornecedores risco sacado		5.039	-	5.039	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	10.462	26.981	11.801	27.892	Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	18	99.935	95.562	125.038	105.449
Garantia para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	19	230	17	230	17	Demais contas a pagar		352	-	352	-
Depósitos judiciais	19	1.918	2.386	1.984	2.400	Partes relacionadas	22	-	-	968	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	110.699	38.461	95.858	27.519			105.326	95.562	131.397	105.449
Partes relacionadas	22	96.817	92.793	108.702	102.185	Total do passivo		500.422	320.821	536.953	331.627
Investimentos	12	77.961	29.709	8.110	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	13	1.847	2.877	1.950	2.906	Capital social	21	397.092	980.583	397.092	980.583
Intangível	14	52.248	48.556	161.534	79.969	Reservas de capital		12.417	9.208	12.417	9.208
Total do ativo não circulante		368.544	251.133	406.531	252.241	Reserva de lucros		35.100	-	35.100	-
						Prejuízos acumulados		-	(696.352)	-	(696.352)
								444.609	293.439	444.609	293.439
						Participação dos não controladores		-	-	-	9
						Total do patrimônio líquido		444.609	293.439	444.609	293.448
						Total do passivo e patrimônio líquido		945.031	614.260	981.562	625.075

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços	23	361.523	215.700	371.243	217.122
Custo das vendas e serviços prestados		(213.623)	(137.352)	(219.914)	(137.352)
Lucro bruto		147.900	78.348	151.329	79.770
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(35.332)	(39.758)	(35.332)	(39.758)
Gerais e administrativas	24	(81.267)	(64.931)	(93.646)	(66.824)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	24	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Outras receitas operacionais	24	88	6	88	6
Equivalência patrimonial	12	(4.091)	(3.346)	3.531	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		22.859	(23.230)	20.677	(20.347)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	16.101	10.083	18.595	10.699
Despesas financeiras	25	(23.226)	(14.478)	(24.776)	(14.873)
		(7.125)	(4.395)	(6.181)	(4.174)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos		15.734	(27.625)	14.496	(24.521)
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	(1.619)	-	(1.201)	1.351
Diferidos	20	72.238	(2.020)	73.058	(6.477)
		70.619	(2.020)	71.857	(5.126)
Lucro (prejuízo) do exercício		86.353	(29.645)	86.353	(29.647)
Atribuído a:					
Acionistas controladores		86.353	(29.645)	86.353	(29.645)
Acionistas não controladores		-	-	-	(2)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

	Capital Social	Reserva de lucros				Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Reservas de capital	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucro (prejuízo) do exercício		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	980.583	9.208	-	(696.352)	293.439	9	293.448
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	86.353	86.353	-	86.353
Lucro do exercício	-	-	-	86.353	86.353	-	86.353
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	86.353	86.353	-	86.353
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	8.500	-	-	-	8.500	-	8.500
Aumento de capital (nota explicativa 21)	747.285	-	-	689.224	(58.061)	-	(58.061)
Redução de capital (nota explicativa 21)	-	3.126	-	-	3.126	-	3.126
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	-	-	-	-
Reorganização societária (nota explicativa 4 e 21)	155.294	83	-	(33.192)	122.185	(9)	122.176
Destinação dos resultados do exercício (nota explicativa 21)	-	-	2.302	(2.302)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	32.798	(32.798)	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	(1.233)	(1.233)	-	(1.233)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(9.700)	(9.700)	-	(9.700)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(583.491)	3.209	2.302	32.798	609.999	(9)	64.808
Saldos em 31 de dezembro de 2023	397.092	12.417	2.302	32.798	609.999	(9)	444.609

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional: A Editora Ática S.A. ("Companhia" ou "Editora Ática"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Rodovia Presidente Dutra, km 136, Bloco 03, na cidade de São José dos Campos - SP, tendo como acionista controladora a empresa Saravia Serviços Educacionais S.A. ("Saravia", "Controladora" e "Grupo", quando se referir à sua controladora Cogna Educação S.A., "Cogna", e suas controladas). A Companhia tem como objeto social: edição, publicação, divulgação e comercialização, no atacado ou no varejo, de livros e publicações de qualquer natureza, voltados, principalmente, para a educação. A Companhia atua como centralizadora dos pagamentos a funcionários, rateios e cobranças de despesas corporativas, entre outros. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 30 de abril de 2024. **2. Práticas contábeis materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário. Além disso, o Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nesta nota 2 em determinados casos (consulte a nota explicativa 2.2.1 (a) para obter mais informações). **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas para administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são materiais para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3. **2.2. Consolidação:** A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir. **a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Os investimentos em controladas é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, cujo investimento é reconhecido inicialmente pelo custo de aquisição e, posteriormente ajustado pelas alterações dos ativos líquidos das investidas. Os investimentos em operações controladas em conjunto (quando aplicáveis) são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Sociedades consolidadas	Participação%	
	31/12/2023	31/12/2022
Controlada direta:		
SB Sistema de Ensino e Editora Ltda.	99,99	99,70
SGE Comércio de Material Didático Ltda. (i)	99,99	99,91
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda. (ii)	99,99	0,00
Maxiprint Editora Ltda. (ii)	99,99	0,00
Controlada indireta:		
Sinvisa Investimentos Ltda. (ii)	99,99	0,00

(i) Em 14 de junho de 2023, a Companhia comprou participação na SGE, a qual passou a deter 100% da subsidiária; (ii) Em 01 de julho de 2023, a controlada direta Somos Educação foi extinta e seus ativos e passivo foram incorporados na Ática, onde passou a deter a participação da Somos Educação em Maxiprint e Sinvisa. **b) Coligadas:** As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) do exercício	86.353	(29.645)	86.353	(29.647)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	86.353	(29.645)	86.353	(29.647)
Atribuído a:				
Acionistas controladores	86.353	(29.645)	86.353	(29.645)
Acionistas não controladores	-	-	-	(2)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		15.734	(27.625)	14.496	(24.521)
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	13 e 14	15.184	9.921	17.027	9.954
Custos editoriais	24	27.252	16.157	27.252	16.157
Provisão (reversão) para perda esperada	8	4.439	(6.451)	5.293	(6.459)
Reversão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis		(1.622)	(2.875)	(2.221)	(1.759)
Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas		4.698	3.946	5.959	4.325
Outorga de opções de ações		3.026	1.593	3.026	1.593
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	13	241	-	240	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	25	(8.245)	(9.469)	(9.142)	(10.073)
Equivalência patrimonial	12	4.091	3.346	(3.531)	-
		64.798	(11.457)	58.399	(10.783)
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Aumento em contas a receber		(44.346)	(10.400)	(46.135)	(11.766)
Aumento em estoques		(33.411)	(32.875)	(33.090)	(32.953)
Redução (aumento) em adiantamentos		10.659	(11.431)	10.728	(11.431)
Aumento (redução) em tributos a recuperar		(35.275)	16.077	(36.312)	20.199
Redução (aumento) em depósitos judiciais					

★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

do resultado. Os investimentos da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica de "receitas financeiras", no período em que ocorrem. Considerando sua respectiva natureza, em 31 de dezembro de 2023 os ativos financeiros da Companhia estão classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto pelos títulos e valores mobiliários e pelos instrumentos financeiros derivativos, que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos a pagar a fornecedores, operações com risco sacado, obrigações com partes relacionadas, adiantamento de clientes, e demais contas a pagar. O Grupo deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também deixa de reconhecer um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Impairment de ativos financeiros:** O Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo reconhece as perdas esperadas a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis e conforme as faixas de vencimento dos títulos e rolagem entre as faixas, conforme descrito na nota explicativa 8 (c). **2.7 Contas a receber de clientes:** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços que são realizados pelo Companhia. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente por valor igual ao preço estimado da transação, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para "impairment". A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 540 dias do vencimento, o título é baixado. O cálculo da provisão é baseado em estimativas de eficiência para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber, considerando sua adequação contra a performance dos recebíveis de cada linha de negócio consistente com a política de "impairment" de ativos financeiros ao custo amortizado. **2.8 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor presente líquido de realização, o que for menor. O método de avaliação dos estoques é o de custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos editoriais (como por exemplo custos de design), matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. A Companhia efetua provisão para perdas para os produtos acabados e matérias-primas com baixa movimentação as quais são analisadas e avaliadas periodicamente quanto a expectativa de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de serem destruídos. **2.9 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil (anos)	
	2023	2022
Equipamentos de informática	5	5
Móveis, equipamentos e utensílios	10	10
Edificações e benfeitorias (i)	8	7

(i) As edificações e benfeitorias tem vida útil definida de acordo com o prazo de vencimento do contrato de locação. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2023 e 2022. O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável seu valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica "Outras despesas (receitas) operacionais", na demonstração do resultado. **2.10 Intangível:** Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) e são compostos por direitos e concessões que incluem, principalmente, softwares, relacionados às licenças de programas de computador, marcas registradas, licenças de operação, além do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), decorrente de combinação de negócio, e também as relações com clientes, contratuais ou não. Anualmente é realizada a revisão da recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indeterminada e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A seguir apresentamos maior detalhamento de cada um deles: a) **Ágio:** O ágio é representado pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo de ativos líquidos identificáveis, e passivos assumidos em uma combinação de negócios. b) **Softwares:** As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados ou para desenvolver novas funcionalidades para os existentes. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos softwares, em até 5 anos. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software ou projeto, incluem os custos com empregados alocados no seu desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas e são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente. c) **Produção de conteúdo:** As despesas de desenvolvimento com conteúdo de plataformas são capitalizadas apenas se puderem ser mensuradas com confiabilidade, se o produto ou processo for técnica e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Empresa tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e utilizar ou vender o ativo. Caso contrário, é reconhecido nos resultados quando incorrido. Após o reconhecimento inicial, as despesas de desenvolvimento são mensuradas ao custo menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da sua vida útil estimada de 3 anos. A Companhia não identificou alterações na vida útil em 31 de dezembro de 2023 e 2022. d) **Marcas registradas:** As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada em até 20 anos. **2.11 "Impairment" de ativos não financeiros:** Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o valor em uso. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Maiores informações relativas ao teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio estão descritas na nota explicativa 14.1. **2.12 Fornecedores e fornecedores risco sacado:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, uma vez que as instituições financeiras consideram o risco de crédito da Companhia. A Companhia classifica estas operações em rubrica contábil específica denominada "fornecedores - risco sacado". Nas demonstrações do fluxo de caixa, estes valores são alocados como atividade operacional, visto que tal transação tem caráter semelhante à de contas a pagar aos fornecedores. Adicionalmente a Companhia, conforme pronunciamento técnico CPC 12, ajusta a valor presente o passivo assumido junto aos fornecedores segregando os juros embutidos em cada negociação e apropriando em seu resultado financeiro, na rubrica de despesas financeiras. **2.13 Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O resultado tributário do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos, calculado sobre o lucro apurado antes dos impostos e reconhecido na demonstração de resultado. O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9% respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados integralmente nas demonstrações financeiras, exceto, no caso do ativo, se

não forem prováveis que lucros tributáveis futuros sejam realizados, nesse cenário, temos um limitador ao valor do ativo diferido a ser reconhecido. O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. Conforme facultado pela legislação tributária, certas contrabandas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas empresas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a de contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social. Em acordo com o descrito na interpretação contábil ICPC22/IFRIC 23, os passivos relacionados às posições tributárias incertas são reconhecidos somente quando for determinado pela Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, que a autoridade fiscal provavelmente não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia. **2.15 Lucro (Prejuízo) básico por ação:** O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. **2.16 Benefícios a empregados:** **2.16.01 Benefícios de curto prazo:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia também fornece à sua equipe comercial comissões considerando as metas de vendas e receitas existentes, as quais são revisadas periodicamente. Esses valores são provisionados em "obrigações trabalhistas" mensalmente com base no atingimento de tais metas, sendo os pagamentos realizados em certos períodos do ano. **2.16.02 Pagamentos baseados em ações:** A Companhia oferece aos administradores e empregados considerados estratégicos o programa de opção de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente. **2.17 Capital social:** As ações ordinárias da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opção são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.18 Dividendos e juros sobre o capital próprio:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos e juros sobre o capital próprio", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, será registrada quando do seu efetivo pagamento. Eventual dividendo distribuído superior ao dividendo mínimo obrigatório está na linha de "dividendos adicionais propostos" no patrimônio líquido. **2.19 Receita na venda de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia. O CPC 47/IFRS 15, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita ou da indústria: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial; e (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. A seguir apresentamos as políticas adotadas nas receitas advindas das vendas de produtos (livros, publicações, conteúdos de assinaturas), atreladas à educação básica: a) **Venda de produtos:** A receita pela venda de produtos é reconhecida quando (ou à medida que) satisfazer a obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente, podendo ser em momento específico seu reconhecimento ou ao longo do contrato. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador, ou seja, quando há transferência de controle a um cliente. Os recebimentos antecipados de venda de coleções didáticas são registrados na rubrica "Adiantamentos de clientes" e reconhecidos na entrega do material. **2.20 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente: • Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Despesas de atualização monetária de contingências. São reconhecidas conforme a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, são reconhecidas por meio do método de juros efetivos. **2.21 Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração, no mercado primário ou, na sua falta, no mais vantajoso mercado ao qual a Companhia tenha acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho, o que inclui, entre outros, o risco de crédito do próprio negócio. Se não houver preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao precificar uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tiver um preço de compra e venda, a Companhia mede os ativos com base nos preços de compra e no passivo com base nos preços de venda. Um mercado é considerado ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preços continuamente. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o negócio determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou por uma técnica de avaliação para a qual qualquer valor não observável. Como os dados são considerados insignificantes em relação à mensuração, o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Essa diferença é subsequentemente reconhecida na demonstração do resultado ou outro resultado abrangente de forma adequada ao longo da vida útil do instrumento, ou até o momento em que sua avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usando nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • **Nível 2:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos

	Controladora			Consolidado					
	Somos Educação (i)	Redução de capital (iii)	Scipione (iii)	Aquisição de participações (ii)	Total	Somos Investimentos (i)	Maxi Print (ii)	Eliminadora	Total
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	5.011	14.800	12.664	(67)	32.408	944	60	9.125	27.737
Contas a receber	-	-	-	-	-	212	-	1.052	1.264
Estoques	14	-	-	-	14	-	-	4.188	4.202
Tributos a recuperar	7.332	-	-	-	7.332	1.399	-	3.125	11.856
Adiantamento	-	-	-	-	-	221	-	-	221
Partes relacionadas	3	-	-	-	3	133	-	92	228
Outros créditos	28.766	-	-	-	28.766	1.273	-	-	30.039
Total ativo circulante	41.126	14.800	12.664	(67)	68.523	4.182	60	17.582	(14.800)
Ativo não circulante									
Tributos a recuperar	7.123	-	-	-	7.123	24	-	405	7.552
Tributos diferidos	23.912	-	-	-	23.912	2.304	-	5.209	19.180
Depósitos judiciais	10	-	-	-	10	56	-	19	85
Garantia para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	359	-	-	-	359	-	-	-	359
Outros créditos	-	-	-	-	-	8.131	-	-	8.131
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	4.807	4.807
Investimentos	80.836	(14.800)	(12.664)	67	53.439	-	-	-	(47.402)
Imobilizado	340	-	-	-	340	138	-	-	478
Intangível	5.533	-	-	-	5.533	50.880	-	-	28.682
Total ativo não circulante	118.113	(14.800)	(12.664)	67	90.716	61.533	-	10.440	(30.965)
Total do ativo	159.239	-	-	-	159.239	65.715	60	28.022	(45.765)
Passivo circulante									
Fornecedores	4	-	-	-	4	781	-	2.481	3.266
Obrigações trabalhistas	14	-	-	-	14	-	-	224	238
Tributos a pagar	225	-	-	-	225	102	-	2.956	3.283
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.520	-	-	-	3.520	168	-	895	4.583
Adiantamento	-	-	-	-	-	219	-	419	638
Partes relacionadas	982	-	-	-	982	69	-	202	1.253
Impostos e contribuições parcelados	3.118	-	-	-	3.118	-	-	-	3.118
Demais contas a pagar	3.147	-	-	-	3.147	22.439	-	-	25.586
Total passivo circulante	11.010	-	-	-	11.010	23.778	-	7.177	41.965
Passivo não circulante									
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.912	-	-	-	23.912	-	-	-	23.912
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	1.034	-	-	-	1.034	4.103	-	12.015	17.152
Demais contas a pagar	1.098	-	-	-	1.098	-	-	968	2.066
Total passivo circulante	26.044	-	-	-	26.044	4.103	-	12.983	43.130
Total do passivo	37.054	-	-	-	37.054	27.881	-	20.160	85.095
Capital social	155.294	-	-	-	155.294	116.522	98	15.558	(132.178)
Reservas de capital	83	-	-	-	83	1.201	-	-	(1.201)
Lucros acumulados	(33.192)	-	-	-	(33.192)	(79.889)	(38)	(7.696)	87.623
Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Total do patrimônio líquido	122.185	-	-	-	122.185	37.834	60	7.862	(45.765)

(i) Em 01 de julho de 2023, a Somos Educação S.A. foi extinta e seus ativos e passivos foram incorporados pela Editora Ática S.A., Saraiva Educação S.A. e Stoodi Sistemas e Treinamentos à Distância Ltda. A Companhia, portanto, passou a deter a participação da Somos Educação S.A. de 15,83% em Editora Scipione S.A., 100% em Maxprint Editora Ltda., 29,72% em Saraiva Soluções Educacionais S.A. e 100% em Somos Investimentos (Sinvisa); (ii) Em 14 de junho de 2023, a Saber Serviços Educacionais S.A. vendeu sua participação de 0,09% na SGE Comércio de Material Didático Ltda. para Companhia, a qual passou a deter 100% da subsidiária pelo valor cobrado de R\$ 7. Em 03 de julho de 2023, a Stoodi Sistemas e Treinamento à Distância Ltda. vendeu integralmente sua participação em Elgits Tecnologia e Inovação Ltda. para Ática; (iii) Em 14 de agosto de 2023, foi aprovada a redução de capital das controladas SGE Comércio de Material Didático Ltda., Maxprint Editora Ltda. e da coligada Editora Scipione S.A., por meio da qual foi enviado caixa à

que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • **Nível 3:** As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). **2.22 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023 e novas normas e interpretações ainda não efetivas:** O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **2.22.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** a) **Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R11)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis do Grupo (nota explicativa 2), mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras do Grupo. b) **Alterações ao CPC 23/IAS 8 - Definição de estimativas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduziu a definição de "estimativas contábeis". As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. c) **Alterações ao CPC 32/IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos de uma simples transação:** As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. d) **CPC 50/IFRS 17 - Contratos de seguros:** Este pronunciamento substituirá a norma atualmente vigente CPC 11/IFRS 4, após processo de revisão da norma internacional realizado pelo IASB. O objetivo do CPC 50 - Contratos de seguro é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. Este pronunciamento é aplicável aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. **2.22.2 Novas normas ainda não efetivas:** As seguintes normas entrarão em vigor em exercício posterior à emissão das Demonstrações Financeiras: O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. a) **CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores (Risco Sacado):** As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. b) **Ausência de reversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21):** A Administração está em avaliação de possíveis impactos, sendo que até o momento não houve nenhum indicio de necessidade de algum reconhecimento ou divulgação adicional. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir: **3.1 Julgamentos:** A Companhia não possui operações, em 31 de dezembro de 2023, que necessitem de julgamentos específicos. **3.2 Estimativas:** a) **Avaliação da existência de perda por redução ao valor recuperável ("impairment") nos ágios:** Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.10 e 14(b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de *impairment* para o ano de 2023. Os critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de *impairment*, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis. b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method") de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 20.2. c) **Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:** O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos do Grupo e de suas controladas, além do histórico de provisionamento dos processos encerrados nos últimos 12 meses ("ticket médio"), para os processos de natureza fiscal. Adicionalmente o Grupo também constitui provisão para os processos judiciais com expectativa de perda possível decorrente as combinações de negócios, conforme descrito nas notas 2.13 e 18. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. d) **Provisão para perda esperada nas contas a receber:** Conforme descrito na nota explicativa 2.7, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme

★ **continuação** NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Ática. Por estas movimentações, o efeito no patrimônio líquido da Companhia foi um aumento de R\$ 122.176. **5. Gestão de riscos financeiros: 5.1 Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições estratégicas ou através da implementação de sistemas de controle, sendo definidos pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e • Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis). Apresentamos a seguir a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados nos saldos patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

Hierarquia	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	31	656	798	666
Contas a receber	92.283	52.376	98.514	56.408
Adiantamentos	2.596	13.255	2.803	13.310
Outros créditos	5.658	2.138	6.195	2.106
Partes relacionadas	269.952	160.148	258.328	169.511
	370.520	228.573	366.638	242.001

Ativo - Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	2	165.758	107.408	170.801	112.407
		165.758	107.408	170.801	112.407

Passivo - Custo amortizado				
Fornecedores	37.669	38.848	43.000	39.012
Fornecedores risco sacado	148.124	76.612	148.124	76.612
Demais contas a pagar	2.744	14	2.794	35
Partes relacionadas	152.366	59.051	153.153	59.055
	340.903	174.525	347.071	174.714

5.2 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital: **a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos. **b) Risco de mercado - risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e debêntures captados no mercado e contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de gerenciar o saldo de caixa e os passivos financeiros vinculados a essas taxas. As taxas de juros contratadas são demonstradas a seguir: **c) Risco de crédito:** É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos: **Contas a receber:** Basicamente as contas a receber são compostas por distribuidoras de livros e do Governo (PNLD). O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos. **Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro:** A Companhia e suas controladas restringem sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)				
AAA (i)	29	622	795	629
AA	2	10	3	10
Não aplicável	-	24	-	27
	31	656	798	666

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos e valores mobiliários (nota 7)				
AAA (i)	165.758	107.408	170.801	112.407
	165.758	107.408	170.801	112.407

(i) Representa qualidade de crédito elevada segundo a classificação da Fitch Rating (agência internacional de classificação de risco). **d) Risco de liquidez:** Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias. O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações. Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se às contas a pagar a fornecedores e contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo. Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Fornecedores	43.000	-	43.000
Fornecedores - Risco sacado	143.085	5.039	148.124
Partes relacionadas	152.185	968	153.153
	338.270	6.007	344.277

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
Fornecedores	43.000	-	43.000
Fornecedores - Risco sacado	155.314	5.470	160.784
Partes relacionadas	172.117	1.095	173.212
	370.431	6.565	376.996

(i) Considera o cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI - 13,10% ao ano. **5.3 Gestão de capital:** Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado. Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	171.599	113.073	171.599	113.073
Caixa líquido	26.017	113.073	26.017	113.073
Patrimônio líquido	444.609	293.448	444.609	293.448
Índice de alavancagem financeira	-38,60%	-38,53%	-38,60%	-38,53%

5.4 Análise de sensibilidade: A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário-base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI - 13,10% e IPCA - 4,62% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 15% e 30% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

	Consolidado			
	Exposição	Cenário possível		Cenário remoto
		Risco provável	-15%	
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	171.599	22.474	25.845	29.216
	171.599	22.474	25.845	29.216

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A., ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa:				
Conta corrente	31	656	200	666
	31	656	200	666

Aplicações financeiras				
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	598	-
	31	656	798	666

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, sendo parte significativa realizada a

partir de fundos exclusivos. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 102,66% do CDI (103,32% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
7. Títulos e valores mobiliários:				
LF - Letras Financeiras	165.758	107.408	167.753	107.408
LFT - Letra Financeira do Tesouro	-	-	3.048	4.999
	165.758	107.408	170.801	112.407
Circulante	165.758	107.408	170.801	112.407
	165.758	107.408	170.801	112.407

As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta de 102,66% do CDI (103,32% do CDI em 31 de dezembro de 2022). **8. Contas a receber: a) Composição:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber				
Livros didáticos e paradidáticos	91.613	44.624	98.255	48.656
Partes relacionadas (nota explicativa 22)	6.944	9.778	6.944	9.778
	98.557	54.402	105.199	58.434

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (6.274) (2.026) (6.685) (2.026)

Contas a receber de clientes, líquidas **92.283 52.376 98.514 56.408**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Valores a vencer				
Vencidos				
Até 30 dias	2.905	865	2.948	865
Entre 31 e 60 dias	4.344	15.118	4.406	15.118
Entre 61 e 90 dias	278	49	435	49
Entre 91 e 180 dias	1.077	82	1.363	8
Entre 181 e 365 dias	7.313	832	7.428	980
Acima de 365 dias	9.254	5.807	11.539	9.010
Total vencidos	25.171	22.753	28.119	26.030
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.274)	(2.026)	(6.685)	(2.026)
	92.283	52.376	98.514	56.408

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) e baixas: A Companhia e suas controladas constitui mensalmente a provisão para perdas esperadas analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 18 meses) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua performance de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e prospectivas sobre o histórico de inadimplência de cada produto. **Movimentação das provisões para crédito de liquidação duvidosa:** As movimentações das provisões para crédito de liquidação duvidosa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(2.026)	(10.505)	(2.026)	(9.864)
Baixa contra contas a receber	191	2.028	634	1.379
Reversão (Provisão)	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Saldo final	(6.274)	(2.026)	(6.685)	(2.026)

(b) Informação sobre as controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
SB Sistemas de Ensino Ltda.	99,9%	152.264	1.601	234
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,9%	2.706.339	12.197	8.030
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	99,9%	98.200	60	-
Editora Scipione S.A.	15,8%	3.088.609.523	160.266	110.259
Maxiprint Editora Ltda.	99,9%	1.575.885	25.279	24.101
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	29,7%	500	1.426	773
Somos Educação Investimentos S.A.	99,9%	117.122.081	49.290	22.533
		250.119	165.930	84.189

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(2.026)	(10.505)	(2.026)	(9.864)
Baixa contra contas a receber	191	2.028	634	1.379
Reversão (Provisão)	(4.439)	6.451	(5.293)	6.459
Saldo final	(6.274)	(2.026)	(6.685)	(2.026)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	99,7%	152.264	682	192
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,9%	24.640.673	19.159	10.662
		19.841	10.854	8.987

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
(c) Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas:				
Aumento de capital	488	-	1.179	-
Distribuição de dividendos	-	(300)	-	-
Reflexos RSU	-	-	1.460	(5.800)
Equivalência patrimonial	8.490	-	-	9
Redução de capital	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(444)
Reorganização societária	-	-	-	60
	29.709	1.096	(300)	(7.621)
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	-	-	-	-
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	-	-	-	-
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	-	-	-	-
Maxiprint Editora Ltda.	-	575	-	-
Somos Educação Investimentos S.A.	-	521	-	-
Ágio, inclusive o alocado	20.731	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (controladas)	29.709	1.096	(300)	(7.621)
Editora Scipione S.A.	-	-	100	3.584
Saraiva Soluções Educacionais S.A.	-	-	(297)	(54)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (coligadas)	-	-	(297)	100
Total geral	29.709	1.096	(597)	100

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
SB Sistemas de Ensino e Editora Ltda.	113	50	325	-
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	12.158	-	(3.671)	3
Subtotal	12.271	50	(3.346)	3
Ágio, inclusive o alocado	20.731	-	-	-
Total	33.002	50	(3.346)	3

★ continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA EDITORA ÁTICA S.A. E CONTROLADAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Obrigações trabalhistas:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	7.935	7.130	7.014	7.131
INSS a recolher	6.337	3.084	6.338	3.086
FGTS a recolher	1.264	681	1.264	681
IRRF a recolher	5.292	2.446	5.318	2.467
Provisão de férias e 13º salário	5.859	4.522	5.859	4.522
Encargos sobre provisões	2.292	1.450	2.292	1.450
Provisão de participação dos lucros	17.609	13.153	17.610	13.154
Comissão	921	7.250	1.930	7.268
Outros	263	374	262	374
	47.772	40.090	47.887	40.133

17. Tributos a pagar:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ISS	40	26	50	42
PIS	264	77	843	82
COFINS	1.521	354	3.242	359
IRRF	1.627	5.515	2.463	5.847
	3.452	5.972	6.598	6.330

18. Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	102.673	1.096	1.680	105.449
Reorganização societária	6.778	9.059	1.315	17.152
Adições	14	727	1.354	2.095
Reversões	(2.555)	(911)	(601)	(4.067)
Atualização monetária	4.338	899	722	5.959
Total efeito resultado	1.797	715	1.475	3.987
Pagamentos	(29)	(143)	(1.232)	(1.404)
Ex-mantenedor (com garantia)	-	(3)	(143)	(146)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	111.219	10.724	3.095	125.038

18.1 Saldos e movimentações dos processos com expectativa de perda provável:	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Despesas gerais e administrativas	1.081	184	(754)	511
Despesas financeiras	(4.791)	(899)	(722)	(6.412)
Receitas financeiras	452	-	-	452
Imposto de renda e contribuição social	1.462	-	-	1.462
	(1.796)	(715)	(1.476)	(3.987)

18.2 Principais processos prováveis por natureza:	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Despesas gerais e administrativas	1.081	184	(754)	511
Despesas financeiras	(4.791)	(899)	(722)	(6.412)
Receitas financeiras	452	-	-	452
Imposto de renda e contribuição social	1.462	-	-	1.462
	(1.796)	(715)	(1.476)	(3.987)

18.2 Principais processos prováveis por natureza:	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	145.583	135.756	91	84
Cíveis	1.499	5.914	7	5
Trabalhistas	9.847	6.276	14	10
Total	156.929	147.946	112	99

19.2 Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis:	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	1.757	1.582	1.757	1.582
Cíveis	-	7	-	7
Trabalhistas	161	797	227	811
Total	1.918	2.386	1.984	2.400

20.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	1.757	1.582	1.757	1.582
Cíveis	-	7	-	7
Trabalhistas	161	797	227	811
Total	1.918	2.386	1.984	2.400

Saldo em 31 de dezembro de 2022	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Reorganização societária	3	356	359	
Adição	-	1	1	
Atualização monetária	(1)	(43)	(44)	
Reversões	(2)	(101)	(103)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	230	230	

20.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:	Consolidado			
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	1.757	1.582	1.757	1.582
Cíveis	-	7	-	7
Trabalhistas	161	797	227	811
Total	1.918	2.386	1.984	2.400

responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias,

Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	15.734	(27.625)	14.496	(24.521)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	(5.350)	9.393	(4.929)	8.337
Equivalência patrimonial	(1.391)	(1.138)	1.201	-
Incentivo fiscal em controladas sujeitas ao benefício	24	-	96	-
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido	2.834	(7.336)	1.743	(5.812)
IRPJ e CSLL diferidos sobre contingências	-	-	1.462	1.462
IRPJ e CSLL diferidos sobre ágios	-	-	359	(4.457)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício	-	(2.939)	(2.480)	(4.680)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais (i)	74.502	-	74.764	-
IRPJ e CSLL demais movimentações	-	-	-	24
Total IRPJ e CSLL	70.619	(2.020)	71.857	(5.126)
IRPJ e CSLL correntes no resultado	(1.619)	-	(1.201)	1.351
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	72.238	(2.020)	73.058	(6.477)
	70.619	(2.020)	71.857	(5.126)

(i) Composto pela constituição do IR diferido sobre o prejuízo fiscal aprovado pelo teste de realização. **20.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrada conforme segue:

Imposto de renda/Contribuição social:	Consolidado			
	31/12/2022	Reorganização societária	Efeitos no resultado	31/12/2023
Prejuízos fiscais/Base negativa CSLL	25.667	6.821	76.910	109.398
Diferenças temporárias do lucro real				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.303	368	904	3.575
Depreciação e custo de empréstimo	4.855	2	632	5.489
Provisões não dedutíveis	2.309	146	(5.044)	(2.589)
Participação nos lucros e resultado	337	-	(337)	-
Plano de opção de ações	900	6	2.242	3.148
Ágio sobre combinação de negócios	(8.852)	(12.062)	(2.249)	(23.163)
Passivo não circulante líquido	27.519	(4.719)	73.058	95.858
Ativo não circulante	27.519	-	95.858	123.377
Total	27.519	-	95.858	123.377

21. Patrimônio líquido: 21.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$ 980.583 divididos em 980.583.076 ações ordinárias normativas, no valor de R\$ 1,00 (um real), a em 01 de julho de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, em decorrência da incorporação da parcela cindida da Somos Educação pela Companhia, foi aprovado aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 155.294, que totalizam 155.293.886 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista, Saber Serviços Educacionais S.A., devidamente reconhecidos e registrados na escrituração contábil da Companhia, fazendo com isso o capital social da Companhia passar de R\$980.583 para R\$ 1.135.876; b) Em 14 de agosto de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado redução de capital social da Companhia, no valor de R\$ 747.285, que totalizam 747.285.121 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista, Saber Serviços Educacionais S.A., devidamente reconhecidos e registrados na escrituração contábil da Companhia, fazendo com isso o capital social da Companhia passar de R\$1.135.876 para R\$ 388.592; c) Em 30 de setembro de 2023, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social da Companhia em caixa, no valor de R\$ 8.500, que totalizam 8.500.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista, Saber Serviços Educacionais S.A., e por ela integralizada mediante a capitalização de crédito resultante de adiantamentos para futuro aumento de capital - AFACs, devidamente reconhecidos e registrados na escrituração contábil da Sociedade, fazendo com isso o capital social da Companhia passar de R\$388.592 para R\$ 397.092. Considerando os movimentos descritos acima, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R\$ 397.092, correspondente a 397.091.842 ações ordinárias nominativas (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 980.583, correspondente a 980.583.076 ações ordinárias nominativas), no valor de R\$ 1,00 (um real). **21.2 Reserva de capital e opções outorgadas:** O saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 12.417 (R\$ 9.208 em 31 de dezembro de 2022). Essa rubrica é composta substancialmente dos planos de remuneração baseados em ações e adicionalmente pela revisão de balanço de abertura da Somos realizada em 2019. **Planos remuneração baseada em ações: Plano PSU 2021:** Em 28 de abril de 2021 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a criação do Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano de Performance Shares 2021") do Grupo Cognia podendo ser eleitos como outorgados os administradores e empregados de todas as Subsidiárias do Grupo, que sejam considerados executivos-chave, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Comitê. **Plano PSU 2023:** Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023 um novo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações ("Plano de Performance Shares 2023"), que tem como objetivo permitir que os administradores e/ou empregados da Cognia ou de suas subsidiárias eleitos pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de Pessoas e ESG recebam opções de compra de ações de emissão da Cognia que lhes darão o direito de adquirir ou subscrever ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. As opções outorgadas serão de duas espécies distintas: "Opções Bônus Extraordinário" e "Opções Performance", as quais diferem-se pelos (i) respectivos períodos de carência, (ii) pelos Outorgados que serão beneficiários e (iii) pela possibilidade de ajuste do número de opções que poderão ser de fato exercidas pelo Outorgado, em razão do desempenho financeiro do Grupo Cognia, verificado o grau de atingimento de determinadas metas financeiras anuais, a serem definidas pelo Conselho de Administração, com base no EBITDA Recorrente e Geração de Caixa Operacional (GCO) do Grupo Cognia para cada um dos exercícios sociais de 2025, 2026 e 2027. O valor justo das ações restritas outorgadas em ambos os planos é mensurado pelo preço de mercado das ações da Cognia na data da outorga e o Preço de Exercício das Opções outorgadas será de R\$ 0,01 (um centavo de real) por Ação. A totalidade das Opções Outorgadas em cada contrato está segregada em um período de 4 (quatro) anos, sendo outorgados 25% (vinte e cinco por cento) ao ano do total de Opções, com cumprimento de carência de 12 (doze) meses relativamente a cada outorga. A Cognia poderá emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado ou alienar ações em tesouraria para satisfazer o exercício das opções outorgadas. A Companhia e suas subsidiárias reconheceram despesas relativas às outorgas dos Planos de Performance Shares (PSU 2021 e PSU 2023) no montante de R\$ 3.995 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais após a retenção do IRRF decorrente dos exercícios das opções no montante de (R\$869) totalizaram o montante líquido de R\$ 3.126 em contrapartida às reservas de capital no patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2022 houve R\$2.843 de despesas, (R\$1.250) de IRRF, totalizando o montante líquido de R\$1.593). **21.3 Reserva de lucros: Reserva legal:** Constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados, e que não pode exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R\$ 2.302. **Reserva para investimentos:** Essa reserva estatutária prevista no Estatuto Social da Companhia, e que faz referência ao artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício as operações de investimento e expansão de suas atividades e de suas controladas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R\$ 32.798. **Dividendos mínimos obrigatórios:** Conforme requerido pela lei das sociedades anônimas, a Companhia constitui como dividendo mínimo obrigatório uma parcela de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei 6.404/76, a serem distribuídos aos acionistas nos prazos da lei,

somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado em assembleia geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi destinado o saldo de R\$1.233. **22. Partes relacionadas:** A Companhia tem como seu beneficiário final a controladora indireta Cognia. As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são resumidas abaixo:

Partes relacionadas - Ativo:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rateio de despesas corporativas ⁽ⁱ⁾	148.650	67.355	147.957	67.326
Contrato de indenização ⁽ⁱⁱ⁾	96.817	92.793	108.702	102.185
Juros sobre capital próprio a receber	1.448	-	1.071	-
Reembolso pagamento aquisição de controladas	22.439	-	-	-
Demais	598	-	598	-
	269.952	160.148	258.328	169.511
Ativo circulante	173.135	67.355	149.626	67.326
Ativo não circulante	96.817	92.793	108.702	102.185
	269.952	160.148	258.328	169.511

⁽ⁱ⁾ Houve valores a receber derivadas dos rateios de despesas corporativas realizado entre a Editora Ática e demais companhias do Grupo Cognia, via nota de débito, no montante líquido de R\$ 148.650 na controladora (R\$ 67.355 em 31 de dezembro de 2022) e R\$147.957 no consolidado (R\$ 67.326 em 31 de dezembro de 2022); ⁽ⁱⁱ⁾ Relativo aos valores a receber derivados dos contratos de indenização entre Ática e Saber, no montante de R\$ 108.702 (R\$ 102.185 em 31 de dezembro de 2022), o qual está vinculado aos saldos a pagar de indenização, conforme mencionado na nota explicativa 18.2. O montante reconhecido no resultado em decorrência dessa operação foi uma despesa de R\$ 1.710 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.446 em 31 de dezembro de 2022). **Ativo (Partes relacionadas - demais operações):** • A Companhia possui títulos a receber com partes relacionadas junto à coligada Somos Sistemas de Ensino, no total de R\$ 6.944 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 9.778 em 31 de dezembro de 2022), conforme nota explicativa 8. **Partes relacionadas - Passivo:**

Rateio de despesas corporativas (i)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre capital próprio a pagar	143.988	59.051	144.729	59.055
Demais	8.245	-	8.245	-
	152.366	59.051	153.153	59.055

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo não circulante	152.366	59.051	152.185	59.055
	-	-	968	-
	152.366	59.051	153.153	59.055

(i) Obrigações derivadas dos rateios de despesas corporativas realizado entre as empresas do Grupo Cognia (incluindo a Ática e suas controladas), via nota de débito. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia havia saldo de subarrendamento com o centro de distribuição em São José dos Campos junto à sua coligada Somos Sistemas, sendo em média R\$ 827 o valor do pagamento mensal no decorrer do exercício, com vencimento em 30 de setembro de 2025. O montante reconhecido no resultado relativo a essa operação, em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 77.480 de receita (R\$ 37.388 em 31 de dezembro de 2022). **Passivo (Partes relacionadas - demais operações):** • A Companhia possui o saldo de dividendos a pagar com partes relacionadas, no total de R\$ 1.233 em 31 de dezembro de 2023. **Resultado (Partes relacionadas - demais operações):** • A Companhia possui saldo de receita de vendas com partes relacionadas, no total de R\$ 6.857 no exercício de 2023. **23. Receita líquida de vendas e serviços:**

Receita bruta	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita com venda de livros e apostilas	369.171	217.990	378.740	219.417
Outras receitas	1.005	191	1.004	191
	370.176	218.181	379.744	219.608

Deduções da receita bruta	Controladora		Consolidado	